



Jacinto Palma: "Miguel Reale é, sem dúvida, o maior dos professores que este Brasil já teve"

Ensinar é exercício de liberdade

O professor auxilia o aluno a ter capacidade de decisão entre diferentes alternativas

Antônio Jacinto Caleiro Palma, presidente do Conselho de Administração do Ciee, aproveitou sua exposição no encontro realizado no **Estado** para, na figura de Miguel Reale, identificar a principal missão do mestre. Seguem, a seguir, os principais trechos de sua palestra.

"No ano passado o Ciee homenageou a professora Ruth Cardoso, criadora do maior movimento de alfabetização já visto no País, junto com o antigo Mobral, a conhecida Comunidade Solidária, que tem contado com o apoio do Ministério da Educação e do presidente Fernando Henrique. Dona Ruth tem viajado pelo Brasil como uma bandeirante, levando a longínquos lugares a esperança aos menos favorecidos de serem alfabetizados, de poderem ser inseridos no contexto desse Brasil e jamais pertencerem ao quadro dos excluídos.

O Ciee, que está presente em todo o Brasil em mais de 120 cidades espalhadas de norte a sul, tem apoiado e colaborado com a Comunidade Solidária. Temos feito parcerias com a igreja católica, na pessoa do arcebispo Dom Cláudio Hummes, atual arcebispo da Grande São Paulo, e de D. Fernando Figueiredo. Enfim, o Ciee está trazendo colaboração alfabetizando adultos em casas paroquiais de várias igrejas e nas próprias salas de aula que dispomos em nossa sede.

Recentemente fizemos convênio com entidades filantrópicas como Apae e AACD e agora estamos colocando nas empresas estagiários com deficiência física, auditi-

va, visual e até mental. Pessoalmente fiquei impressionado com a capacidade de trabalho desses deficientes. Eles não querem e não podem ser excluídos do contexto Brasil. Enfim todos nós, de maneiras e formas diversas, devemos nos engajar nos movimentos em prol da educação, da formação, e da formação para o trabalho. É um dever que temos como cidadãos que é altamente gratificante.

Vivendo no meio educacional por força de minha atividade como professor de Direito Empresarial da Fundação Getúlio Vargas, tenho notado que a preocupação pela melhoria do nível educacional é uma constante que vem atingindo desde o ensino fundamental até o nível universitário. Não basta ser formado, é preciso ser bem formado. Para o Ciee buscamos a qualidade e, nesse momento, estamos obtendo o ISO-9002, que é um atestado de qualidade da nossa entidade sem fins lucrativos, mostrando que estamos procedendo e seguindo os objetivos a que nos propomos.

Ao falarmos em boa formação, em educação, em cultura, em qualidade, em coração valente, já estaremos falando do professor Miguel Reale, que hoje recebe o troféu Guerreiro da Educação, prêmio que em parceria o Ciee e Estadão conferem anualmente a professores eméritos que se destacaram em suas vidas profissionais como educadores exemplares, com cultura excepcional e verdadeiros formadores de opinião.

A educação é a arte de ensinar o exercício da liberdade, pois só é

livre quem é capaz de optar entre as diferentes alternativas. O professor é o agente da liberdade. Daí dizer-se que educar é a forma mais nobre de viver, pois transmite o valor da liberdade ensinando o direito de ter direito e de optar. E só opta quem tem informação. Assim, nesse dia 15, dia do professor, estamos homenageando Miguel Reale, esse jurista e filósofo paulista, nascido em 1910 em São Bento do Sapucaí, um guerreiro da educação e o maior dos maiores professores que esse Brasil teve a felicidade de assistir, realizando seus primeiros estudos em Itajubá, cursando o secundário no Colégio Dante Alighieri e formando-se em 1933 pela Faculdade do Largo São Francisco. Suas principais obras, desde 1934 até 1990, passam por inúmeros livros tais como "O Estado Moderno", "O Operariado e o Integralismo", "O Capitalismo Internacional", "Horizontes do Direito e da História", "Teoria do Direito e do Estado", "Fundamentos da Teoria Tridimensional do Direito", livro esse de procura internacional, e tantas outras obras. Uma das figuras mais representativas da inteligência brasileira do Século XX, sem dúvida o professor Miguel Reale, membro da Academia Brasileira de Letras, possui um currículo sem precedentes. O ministro Sidney Sanches, do Supremo Tribunal Federal, que nos honra com sua presença, com certeza é testemunho do que estou dizendo, é testemunho da inteligência e do preparo do professor Miguel Reale."

EDUCAR É A
FORMA MAIS
NOBRE DE
VIVER

mo Internacional", "Horizontes do Direito e da História", "Teoria do Direito e do Estado", "Fundamentos da Teoria Tridimensional do Direito", livro esse de procura internacional, e tantas outras obras. Uma das figuras mais representativas da inteligência brasileira do Século XX, sem dúvida o professor Miguel Reale, membro da Academia Brasileira de Letras, possui um currículo sem precedentes. O ministro Sidney Sanches, do Supremo Tribunal Federal, que nos honra com sua presença, com certeza é testemunho do que estou dizendo, é testemunho da inteligência e do preparo do professor Miguel Reale."